

Receita de leitura



Equador

Composição

O *Equador* é um romance histórico escrito pelo jornalista Miguel Sousa Tavares. O seu princípio activo de romance de paixões extremas, de convicções fortes e inabaláveis, de retrato social paradoxal entre os serões mundanos da capital e o ambiente duro e retrógrado das colónias, é indicado para adultos e jovens maduros. A sua leitura causa uma sensação de viagem à sociedade portuguesa, do início do séc. XX, mais especificamente ao período decadente da monarquia através de uma imprevisibilidade absorvente.

Indicações

O "Equador" está, especialmente, indicado para pessoas que estão aborrecidas, saudosistas do passado, desejam viajar por mares desconhecidos, gostam de ser absorvidas pelo enredo de intensas paixões e revoltas e de finais surpreendentes.

Precações

Recomenda-se que não abuse do silêncio ao ler este romance histórico comovente e perturbador, onde as "estórias" se escondem por detrás da História, mas que desfrute da envolvente leitura partilhando-a e recomendando-a, enriquecerá e os outros também.

Posologia

É conveniente dedicar todos os dias um pouco de tempo à leitura: meia hora. Não existem contra-indicações senão conseguir parar de ler durante várias horas ou dias. O seu efeito cativante actua com rapidez e não se conhecem casos de abandono, somente de atenção absoluta.

Se tomou esta amostra e se sentiu curioso, encontrará a dose completa para a sua satisfação plena na BIBLIOTECA MUNICIPAL DE COIMBRA sita na Rua Pedro Monteiro em Coimbra, Tel. 239 702630, biblioteca@cm-coimbra.pt

Outras indicações

Se gostou desta amostra poderá, igualmente, ler do mesmo autor na Biblioteca Municipal de Coimbra: *Sul (contos de viagens; Não te deixarei morrer David Crocket; Um nómada no Oásis; Anos perdido: crónicas 1995-2001; O segredo do rio(Juvenil); O planeta branco (juvenil).*

Se ficou viciado em romances históricos aconselhamos a leitura do "Codex 632", de José Rodrigues dos Santos.



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE COIMBRA
Informação, cultura e muito prazer...

Dose de leitura

Era um homem livre: sem casamento, sem partido, sem dívidas, nem créditos, sem fortuna nem apertos, sem o gosto da futilidade nem a tentação do desmedido. O que quer que El Rei tivesse para lhe dizer, para lhe propor, para lhe ordenar, a última palavra seria sempre a sua. Quantos homens conhecia ele que se pudessem gabar do mesmo?

Nessa noite, porém, ele tinha uma razão muito especial que o fazia aguardar ansioso pelo jantar e por isso marcara o regresso no comboio das cinco, esperando que os habituais atrasos dos comboios não o impedissem de chegar ainda a tempo ao Central. Luís Bernardo esperava que João Forjaz, um dos membros do grupo das quintas-feiras e seu amigo de sempre, desde o colégio de infância, lhe trouxesse uma mensagem da sua prima Matilde. Conhecera Matilde nesse Verão, noite de luar, como nos romances de amor. Quando viu João atravessar o salão na sua direcção, caminhando com Matilde pelo braço, Luís Bernardo sentiu um estremecimento, uma premonição de perigo iminente.

Fragmento de **Equador**, de Miguel Sousa Tavares